

"Nesta hora, a união é fundamental"

Frase e conceitos emitidos por Tancredo Neves nos últimos 7 anos

Ao longo de sua vida pública, Tancredo emitiu conceitos, frases e citações marcantes. Não só sobre política, mas também sobre vários campos da atividade humana, especialmente do País.

De 1978 para cá, eis alguns conceitos do presidente Tancredo Neves, escolhidos ao acaso.

1978

"O que tenho de definitivo, cristalizado, é minha fé. Tenho uma fé profunda", falando sobre religião.

"O sistema parlamentar é o único caminho para se ter no Brasil uma democracia".

"Se não fosse Castello Branco, iríamos ter no Brasil uma pinochetada mais infamante que a do Chile".

"A crise institucional caminha para seu desfecho. Quatorze anos de arbitrio desfiguraram, mutilaram e tornaram irreconhecíveis as estruturas tradicionais de nosso Direito, civilização e organização social".

"O Estado onipotente gerou a corrupção sem limites. Bilhões de cruzeiros produzidos pelo trabalho dos brasileiros serviram para escorar falências, socorrer incompetentes, financiar a fraude e subvencionar o hedonismo de ávidos aproveitadores".

"Nação onde a juventude não encontra onde se educar convenientemente está fadada a perecer no mais lúgubre de todos os socialismos, que é o socialismo da ignorância, da inépcia e da incompetência, das elites despreparadas e dos líderes violentos e bocais".

"O erro em relação ao ex-governador Leonel Brizola foi a supervalorização de suas potencialidades. Os processos em catadupas que lhe foram movidos e o longo exílio fizeram dele um mito".

"O exílio engrandece e não diminui os que o padecem".

"A segurança nacional, para ser plena, invulnerável e monolítica, tem de emanar da decisão livre e consciente do povo".

1979

"Não se combate a inflação a não ser com a heróica tenacidade de um patriotismo vigilante e energético, com o destemor da impopularidade e a coragem resoluta para enfrentar e submeter os poderosos".

1980

"Qual a Nação que pode fazer política, hoje, ignorando os comunistas? Se eles tivessem um partido legalizado, mostrariam como são. A infiltração é muito pior. A expansão do comunismo está diretamente ligada à expansão da Rússia. É preciso então aceitar esta realidade. Se os comunistas tivessem responsabilidades definidas, eles certamente seriam cautelosos. E para os excessos há a lei. Esta mesma Lei os obriga a votar, embora não possam ser votados. Por que não podem organizar-se?".

1981

"O receio que tenho do sistema econômico vigente, que gera uma dependência total do Brasil às forças do exterior, é que ele pode nos colonizar e nos transformar numa vasta fazenda das forças do capitalismo".

"Num regime presidencialista, as oposições não têm obrigação alguma de oferecer ao Governo projetos alternativos, mas criticar, fiscalizar, exigir providências".

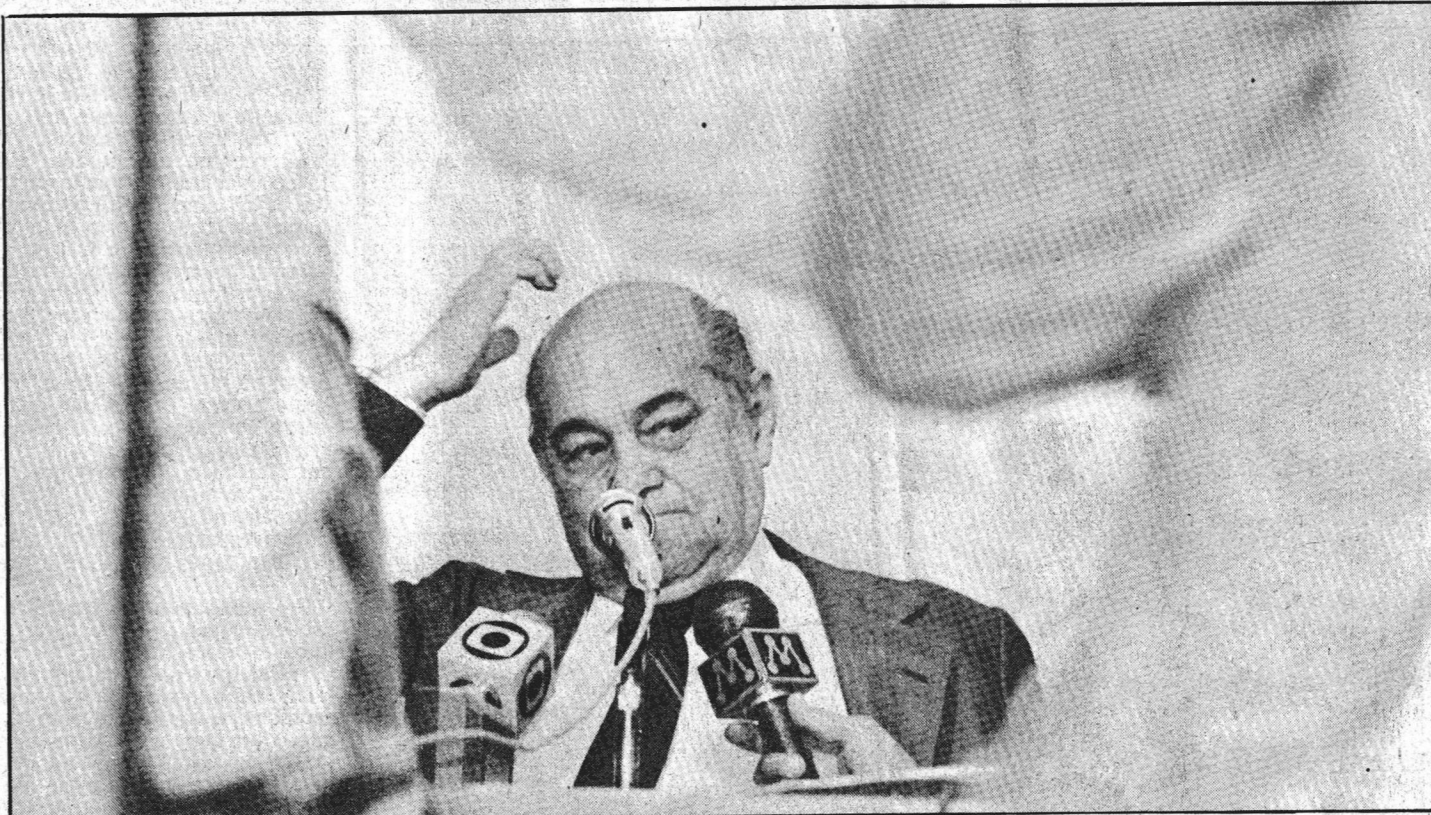
"As oposições desejam eleições limpas e honestas, mas também se dispõem a enfrentar qualquer tipo de eleição que o Governo se proponha a realizar, ainda que violentadas e corruptas".

1982

E sempre bom estar em contato com o povo, pois isto é a essência da democracia e oportunidade que deve ser utilizada por todos os políticos".

"Eu sou notoriamente conhecido como adepto da legalização do Partido Comunista, pois na claudestindade ele é muito pior. Todas as nações do mundo reconhecem o seu Partido Comunista".

"A história do PMDB é mais



Tancredo: "O homem público tem o dever de correr riscos. Ele não pode é praticar aventuras"

do que suficiente para impor respeito até nos seus adversários mais encarniçados".

"Debelar a inflação é um processo quase inatingível, mas conter o processo inflacionário e obra realizável".

"O problema financeiro do México e da Argentina repercutem no Brasil e nossos credores devem estar admitindo que o mesmo possa a vir acontecer no Brasil".

1983

"Só haverá grandes partidos no País se suas bases forem sólidas em Minas e São Paulo".

"Aqueles que pretendem esmagar-nos estão redondamente enganados, porque vamos mostrar nossa força, nossa fibra, recolocando o Brasil na posição de destaque e na liderança entre as nações civilizadas do mundo".

"Enquanto nossa crise for econômica, não haverá abalos no processo de recuperação democrática. Mas se extrapolar para uma crise social, aí haverá motivos para inquietação".

"As greves são normais numa vida democrática, desde que sejam feitas dentro da Lei e da ordem".

"Devíamos ter um pacote econômico só, de uma única vez, com todas as medidas dentro de um único contexto, de uma só decisão governamental".

"Existem divergências dentro do PMDB. Isto é normal e demonstra que o partido está animado de vitalidade político-partidária".

"1984 vai ser um ano emocionante para a política".

1984

"O que intranquiliza o povo é a recessão imposta pelo FMI, que leva ao desemprego e à falência parte importante da economia nacional".

"O que perturba o povo é a carestia e a fome".

"O que mais me fere a alma é notar a grande descrença do homem do povo nas suas lideranças políticas".

"Não podemos avançar para o futuro de olhos vendados para chegar a impasses intransponíveis. Temos que evitá-los com humildade que não exclui firmeza, com paciência que não exclui decisão".

"O homem público tem o dever de correr riscos. Ele não pode é praticar aventuras".

"Se para acabar com o Colégio Eleitoral for preciso que a gente compareça, então vamos ao Colégio para explodir-lo, para exterminá-lo".

"Sou um homem a serviço das reivindicações democráticas do País, no Palácio da Liberdade ou fora dele".

"Nesta hora difícil, a união dos homens de bem e democratas sinceros é fundamental".

"Vamos primeiro ganhar a eleição para depois discutir o Ministério".

"A miséria é a grande chaga que envergonha a consciência nacional".

"Numa eleição direta o PMDB não perderia nunca".

"O Nordeste é a primeira, a maior e a mais importante das prioridades nacionais".

"As mulheres devem participar das decisões nacionais e da administração pública, com sua inteligência e seu discernimento político, em plena igualdade com os homens, e sua presença não pode ser vista como acontecimento insólito".

"Temos que democratizar a universidade brasileira, que é elitista, e não continuar com a

mentalidade de que os filhos de trabalhadores devam ser trabalhadores, e os de doutores, doutores".

"O povo brasileiro reclama mudanças e iremos promovê-las".

"Só há uma forma de enfrentar a pressão oficial: pôr o povo nas ruas".

"Ao invés de apoio político, as Forças Armadas devem dar às instituições e às autoridades legitimamente constituídas todo o seu apoio".

"Quem sou eu para ser um novo JK... Ele é único, não tem sucessor nem substituto".

"Querer me fazer revanchista é negar minha pessoa, meu passado e minha vida política. Tenho horror a revanchismos".

"Em um país como o Brasil, toda a política decréto deve ser conduzida dentro de uma premissa: não podem faltar recursos à agricultura".

"O presidente Getúlio Vargas já dizia que a Amazônia era um sonho no coração do mundo. Agora não é mais um sonho e sim uma importante realidade do País. Vamos eliminar o centralismo exagerado e dar prioridade absoluta aos assuntos da Amazônia, com o homem da Amazônia sendo o agente dessas mudanças".

"Os artistas estão onde está o povo. E o povo tem, em todos os tempos, demonstrado grande sensibilidade, identificando-se com seus artistas".

"A nossa luta é recuperar a plena autonomia dos municípios, sem qualquer discriminação. Mas não vale a pena dar ao município somente a autonomia política, que nada vale sem a autonomia financeira".

"Eu respeitarei a autonomia sindical em toda a sua plenitude. E no meu governo as leis de proteção aos trabalhadores serão ampliadas e as distâncias observadas rigorosamente".

"Que a figura das intervenções sindicais, que a figura das demissões em massa das lideranças sindicais, que a inelegibilidade das lideranças sindicais por motivos políticos desapareçam definitivamente de nossa sociedade".

"O BNH é o grande exemplo de insânia do poder, financiado com o suor do trabalhador, que perdeu para isso a garantia de emprego e ganhou a maldição de um compromisso crescente".

"Todos sabem que maior será a estabilidade do capital estrangeiro, mais importante a sua contribuição ao desenvolvimento nacional, na justa proporção em que se integre na tarefa de criar o Brasil moderno, onde há espaços para o Estado, para o capital estrangeiro, para o capital nacional, para as grandes, médias, pequenas e microempresas".

"Quem tem o Ceará ao seu lado não precisa temer o futuro. O Ceará fortaleceu-se no sofrimento. O Ceará é um cadinho de grandes experiências. Lá o caráter do homem é fundido em meio às maiores agruras. Lá o homem aprende no sofrimento que é através de sua redenção a melhor maneira de servir à Pátria".

"A censura serve apenas às idiossincrasias e às pequenezas dos habituais detentores do poder. Mas aí vamos agir às claras. E que estamos às vésperas de um Brasil em que tudo se fará às claras".

"Não haverá no Brasil uma República sadia e estável sem refazer a realidade e a mística da cidadania como origem do poder político do Estado, e condição maior dos direitos e liberdades da pessoa humana, independente de riqueza, raça, sexo ou credo".

"As relações entre o capital e o trabalho reclamam novo ordenamento jurídico. A CLT é um diploma envelhecido no arbitrio, que desserve aos empregados e não serve aos empresários. O Código vigente só tem servido para iludir os trabalhadores e intranquilizar as empresas".

"O setor comercial brasileiro, congregando mais de um milhão de empresas e empregando quatro milhões de pessoas, não pode ser visto como atividade marginal. Vinte milhões de pessoas dependem diretamente do comércio para sua sobrevivência".

"Os comunistas nunca apoiaram alguém por motivos outros que não sejam as suas convicções e interesses. Nunca lhes pedi apoio. Eles me deram espontaneamente, e não tenho porque recusar, nem decidir declarar guerra a eles".

"A conciliação é a mais difícil das atitudes políticas".

"Na transição, é mister que prevaleça sobre o medo, decorrente da antecipação dos riscos, a confiança de que seremos capazes de instalar a esperança no futuro do Brasil. Em lugar do medo, a esperança, a linha de salvação nacional".

"Assumo, diante do nosso povo, o compromisso de promover, com a força política que a presidência da República confere a seu ocupante, a convocação do poder constituinte para, com a urgência necessária, discutir e aprovar uma nova Carta Constitucional".

"A associação livre, honrada e fraterna dos produtores agrícolas em cooperativas é uma das mais sérias respostas ao problema agrário no Brasil. Sem a assistência técnica e financeira das cooperativas é quase impossível a manutenção das propriedades rurais menores".

"Promover a cultura, dever do Estado, não significa criar uma cultura oficial. É preciso deixar as forças criadoras de nossa gente, e guardar com todo o cuidado os bens culturais que nos deixaram os brasileiros do passado e deixaremos aos brasileiros do futuro".

"A reordenação de nossa economia passa pela modernização do comércio interno, pelo estímulo ao comércio exterior, pela ampliação de nosso universo de consumidores".

"É imperativa a luta contra o excesso de regulamentos e de burocracia. O Programa Nacional de Desburocratização deve, pois, ser ampliado, alcançando todos os setores da administração pública".

"Onde não há trabalho não há pão, e as migalhas acaso obtidas Deus sabe como, são molhadas nas lágrimas da vergonha. Não podemos sentir o orgulho de cidadãos enquanto houver, neste País, tanto sofrimento e tanto ultraje. Temos que transformar, e logo, as declarações gerais em favor da justiça social em atos concretos".

"No momento em que a aspiração de voltar a crescer sintetiza a grande vontade nacional, a reafirmação desses princípios, que serão os princípios do meu governo, torna-se fundamental".

"Investir na pesquisa científica é outra de nossas urgências. Não admitimos quaisquer vetos aos trabalhos dos cientistas brasileiros, que devem buscar o domínio do conhecimento em todos os campos".

"Conheço cidadãos cassados, conheço grupos cassados, mas cidade cassada só conheço Brasília".

"É urgente a necessidade de impor-se ordem econômica ao Estado. Sem controle parlamentar, sem a vigilância dos cidadãos, as contas brasileiras, interna e externa, tornaram-se pesadelo angustiante".

"A grande dívida do Brasil é a dívida social".

"A identidade de um País está também na sua natureza. O progresso, indispensável, terá de ser conquistado com o respeito pelo ambiente natural. A vida é o bem absoluto dos homens. Não pode haver vida em um ambiente assasinado pela cupidéz de alguns".

"A educação brasileira está caótica".

"Reafirmo, clara e enfaticamente, que em meu governo to-

da a ênfase do desenvolvimento brasileiro estará apoiada no fortalecimento da empresa privada brasileira".

"A subversão de esquerda não inquieta, não agita e não causa qualquer preocupação no momento".

"Existe a União porque existe o Município. A União só é forte e poderosa nos seus alicerces éticos, jurídicos e morais, porque tem o seu suporte na vida municipal".

"Desconcentração do poder e descentralização administrativa serão os eixos da construção da sociedade livre e democrática".

"O Fundo de Garantia por Tempo de Serviço só é deficitário porque o trabalhador não participa de sua gestão. Se ele participasse, os recursos do FGTS não teriam sido desviados".

"O Brasil não tem como romper com o FMI. Temos uma cota expressiva de capital nesse organismo. O que não podemos aceitar são as normas do FMI, que ampliam a recessão, geram o desemprego e, mais do que isso, ofendem a soberania nacional".

"É preciso tributar severamente as muitas atividades que não pagam impostos, como os ganhos de capital e as operações em Bolsas".

"A hora presente reclama, além da geração de empregos, salários justos, uma previdência social eficiente e solução para o gravíssimo problema do Sistema Financeiro da Habitação".

"Defendemos a reserva de mercado para, entre outros, o importantíssimo setor da informática".

"As crianças abandonadas são nômades nas ruas, obrigados a recolher delas, e de qualquer maneira, o pão de cada dia".

"A Lei de Segurança Nacional é necessária, mas tal como se apresenta agora não é apropriada, porque defende mais os interesses do Estado do que os do cidadão. Ela deve defender primordialmente o cidadão, deve ser mais democrática".

"Em países como o nosso, a medicina é sobretudo uma questão política. As distorções em sua atividade se devem às distorções maiores no Estado e na sociedade. A saúde, com a liberdade, é um dos direitos fundamentais do homem, e desta forma deve ser vista pelo governo. Infelizmente não tem sido assim, nestas duas décadas. No passado, apesar das dificuldades gerais do País, havia atenção maior pela saúde do povo — porque existia mais preocupação social por parte do Estado".

1985

"Jamais pensei na Presidência da República, e quando o movimento começou a crescer, confesso que entrei em pânico, porque tive a consciência nítida de todas as responsabilidades e percalços que teria de enfrentar".

"Meu governo será austero, incompatível com qualquer desperdício ou suntuosidade, fiel a uma ética pública e privada, tal como espera e merece a sociedade brasileira".

"Um pacto social é fundamental para que o Brasil supere a crise atual".

"Não iremos realizar milagres".

"Está ocorrendo uma ação antipatriótica e lesiva aos interesses nacionais, por parte de grupos financeiros que estão investindo na inflação com o objetivo de ganhar com ela".

"O sindicato não é só a cidade de defesa dos interesses da classe trabalhadora. O sindicato é, antes de tudo, um instrumento de estabilidade política e paz social".

